

EVPHROSYNE

EVPHROSYNE

VOLUME 50

Director

Maria Cristina Pimentel

Editorial Board

Aires A. Nascimento (Universidade de Lisboa)

Ana Maria Lóio (Universidade de Lisboa)

Ana María Tarrío (Universidade de Lisboa)

Arnaldo do Espírito Santo (Universidade de Lisboa)

Bernardo Mota (Universidade de Lisboa)

Carmen Codoñer (Universidad de Salamanca)

Emílio Suárez de la Torre (Universitat Pompeu Fabra)

José Manuel Díaz de Bustamante (Universidad de Santiago de Compostela)

José Pedro Serra (Universidade de Lisboa)

Manuel Alexandre Júnior (Universidade de Lisboa)

Paolo Chiesa (Università degli Studi di Milano)

Paolo Fedeli (Università degli Studi di Bari 'Aldo Moro')

Rodrigo Furtado (Universidade de Lisboa)

Thomas Earle (University of Oxford)

Vanda Anastácio (Universidade de Lisboa)

Victoria Emma Pagán (University of Florida)

Support Staff

Ana Matafome

Ana Carolina Caeiro

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

EVPHROSYNE

JOURNAL FOR CLASSICAL PHILOLOGY

NEW SERIES – VOLUME 50

BREPOLS

MMXXII



*This work is financed with national funds through FCT
(Foundation for Science and Technology), through the project
UIDB/00019/2020.*

This is an open access publication made available under a
cc by-nc 4.0
International License: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>.

© 2022, Brepols Publishers n.v., Turnhout, Belgium.

All rights reserved. No part of this publication may be
reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any
form or by any means, electronic, mechanical, photocopying,
recording, or otherwise without the prior permission of the
publisher.

D/2022/0095/274
ISBN 978-2-503-59749-2
DOI 10.1484/J.EUPHR.5.131938

ISSN 0870-0133
eISSN 2736-3082

Printed in the EU on acid-free paper.

Como escreve Mazzon (p. 259), a respeito do papel desempenhado por Veneza, entre finais do século XV e a primeira metade do século XVI, na difusão da cultura grega pela Europa ocidental, a Sereníssima foi um dos principais lugares de cópia, leitura, estudo, empréstimo, troca e venda de livros gregos, ao mesmo tempo em que o conhecimento da língua grega antiga se estabelecia como alicerce da educação moderna. Assim, as bibliotecas gregas em Veneza permitem-nos conhecer, por um lado, o itinerário das práticas culturais entre Oriente e Ocidente, por outro, tradições culturais dos dois lados do Mediterrâneo.

Agora é possível explorar com rigor e entusiasmo uma outra Veneza – *quasi alterum Byzantium* – cujo papel na história da mediação entre a Antiguidade greco-romana e a Época moderna se esclarece com esta monografia.

ANDRÉ BAPTISTA

Centro de Estudos Clássicos
da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
andre-oliveira@campus.ul.pt

TRINIDAD ARCOS PEREIRA (ed.), *Retórica e ideologia en las aulas del Humanismo. Los progymnasmata*, Vigo, Editorial Academia del Hispanismo, 2021. 212 pp. ISBN 978-84-17696-42-9

Este volume, dirigido por Jesús G. Maestro e editado por Trinidad Arcos Pereira, é composto por oito estudos sobre a situação dos exercícios preliminares, os *progymnasmata*, durante os séculos XVI e XVII e a sua manutenção nos *curricula* escolares, os problemas do seu uso no ensino da retórica, as soluções adoptadas pelos humanistas e a utilização destes exercícios como estratégia de catequização.

O texto introdutório é um excelente ponto de partida para a leitura dos artigos, pois a A., Trinidad Arcos Pereira, explica o assunto comum a todos os estudos, os manuais gregos e os exercícios usados nas escolas da Companhia de Jesus, e fornece também uma síntese de cada um dos ensaios.

Joaquim Pinheiro e Cristina Santos Pinheiro, em “A *synkrisis*: da tradição retórica aos *progymnasmata*” (pp. 21-37), discorrem sobre a definição de *synkrisis* e dão alguns exemplos de autores da Antiguidade, de diferentes géneros como a poesia e a historiografia, que fazem uso deste processo na sua obra; os autores do estudo abordam, em primeiro lugar, o tratamento dado ao exercício da comparação por Téon, Pseudo-Hermógenes e Aftónio, apresentando as diferenças e as semelhanças entre a visão de cada um. Por fim, realçam a obra de Plutarco pelo exímio uso deste processo, sobretudo nas *Vitae*. A concluir, destacam a comparação como uma microestrutura que valoriza a argumentação e a *synkrisis* como um processo simples e fácil de usar, sobretudo em situações de improviso.

Nos estudos de Maria Elisa Cuyás de Torres (“Estudio de la narración en la *Rhetorica Christiana* [1647] de Juan Bautista Escardó”, pp. 39-70), Maria Violeta Pérez Custodio (“La traducción latina de los *progymnasmata* de Aftonio de Francisco de Escobar y los *Testimonia ueterum scriptorum de Aphtonio et Hermogene*”, pp. 71-96), M.ª Elena Curbelo Tavío (“La presencia de los *progymnasmata* en el *Tyrocinium eloquentiae siue rhetorica noua* del jesuita Charles Pajot”, pp. 123-144), Gregorio Rodríguez Herrera (“Los *Aphthonii sophistae progymnasmata in epitomen redacta* (1613) de Pierre Valens: un ejemplo de diálogo pedagógico”, pp. 145-164) e J. Alexis Moreno García (“La lectura de J. Micraelio de los *Progymnasmata* de Aphtonius: un precedente del aprendizaje colaborativo”, pp. 185-210) encontramos uma estrutura semelhante por se centrarem, embora nem sempre em exclusivo, em figuras e obras individuais. Os autores começam por falar brevemente dos objectivos das obras em análise – sob este aspecto, destacamos o artigo de Pérez Custodio, porque aborda uma tradução dos *Progymnasmata* de

Aftónio, ao contrário dos restantes estudos, que se dedicam a obras e autores que adaptaram (com maior ou menor originalidade) os conteúdos do texto de Aftónio; segue-se um pequeno apontamento biográfico de cada um dos autores tratados com dados sobre as suas publicações; é na descrição dos textos que se abordam as especificidades de cada um. Cuyás Torres ocupa-se do exercício da narração. Curbelo Tavío fala sobre a divisão dos exercícios por género de Pajot e do particular tratamento da *confirmatio* numa obra simples e sintética, que adapta os exercícios de Aftónio à perspectiva latina e ao contexto da época. Rodríguez Herrera examina o texto de Valens, que não é de facto um resumo, mas uma obra nova, de cunho escolar e em forma de diálogo, em que se combinam o texto de Aftónio e os comentários dos escoliastas e do próprio Valens. Moreno García dedica-se à obra de Micraelio, autor que comenta os *Progymnasmata* de Aftónio, sem apresentar o texto original ou a sua tradução, e que fornece variados temas para a elaboração de exercícios colaborativos, o que leva o A. a afirmar que Micraelio deve ser considerado o precursor deste método. Neste estudo destaca-se mais uma vez a divisão dos exercícios por género (judicial, epidíctico e deliberativo), com a novidade da introdução de um quarto género (didascálico), e sublinha-se o cunho reformista do texto.

Os ensaios de Trinidad Arcos Pereira e María Dolores García de Paso Carrasco (“La adaptación de los *Progymnasmata* en manuales de retórica de la Compañía de Jesús [Bravo, Pomey, Juvancy, Dominique de Colonia]”, pp. 97-121) e Bartosz Awianowicz (“School exercises in Rhetoric between religious controversies and ‘political correctness’ in the 16th and 17th-century Europe”, pp. 165-183) são mais abrangentes e dedicados a vários nomes. O primeiro dos dois estudos ocupa-se de quatro autores de manuais de retórica jesuíticos e da forma como cada um adapta os exercícios preliminares. O segundo observa autores que preferiram temas religiosos ou políticos para os seus exercícios (com maior ou menor grau de controvérsia), sobretudo autores reformistas, com especial atenção para a situação particular da Prússia.

Este volume reúne notáveis trabalhos sobre o estado do ensino da Retórica e o tratamento e a proliferação dos exercícios preliminares. Além disso, é uma ferramenta muito útil para os estudiosos da eloquência.

JOANA VEIGA
Centro de Estudos Clássicos
da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
joana.veiga@campus.ul.pt

ALAIN ARRAULT, OLIVIER GUYOTJEANNIN, PERRINE MANE (edd.), *Calendriers d'Europe et d'Asie: de l'Antiquité à la diffusion de l'imprimerie*, Paris, École des Chartes, 2021 (*Matériaux pour l'Histoire*, 11). 342 pp. ISBN 978-2-35723-159-7

O problema do tempo e da sua fixação e representação em calendários é o objeto de estudo deste volume, que conta com a contribuição de treze investigadores e fornece uma abordagem longitudinal do tema, em termos cronológicos (desde a antiguidade até à difusão da imprensa) e em termos geográficos (da Europa à Ásia). Esta obra coletiva é uma edição cuidada, com um arranjo tipográfico de elevada qualidade, a que se somam dezenas de ilustrações, essenciais para a compreensão dos diferentes exemplos de calendários apresentados.

A obra é coordenada por Alain Arrault, diretor de estudos na École Française d'Extrême-Orient e especialista na China pré-moderna. É professor na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris) e autor de diversos trabalhos sobre a história dos calendários na China. A coordenação do volume é partilhada com Olivier Guyotjeannin, professor da École Nationale des Chartes, especialista em diplomática e arquivística medieval, em particular no problema da adoção progressiva da era cristã nas reformas dos calendários e nos calendários

I
COMMENTATIONES

El dolor de una madre: el arquetipo de mujer fuerte en Estesícoro (fr. 97) y Eurípides (<i>Ph.</i> 1-87) – ALBA BOSCA CUQUERELLA	7
El mar como escenario trágico de la <i>Helena</i> de Eurípides – ANDREA NAVARRO NOGUERA	21
The Description of Ionia in Strabo and Pausanias – CHIARA BATTISTI	43
I modelli classici e tardo-antichi nei carmi odepóricos di Venanzio Fortunato – FRANCESCA D'ANGELO	61
Prosa rítmica y manipulación documental: algunos ejemplos medievales – GUADALUPE LOPETEGUI SEMPERENA	101
Antonio de Nebrija y la recuperación del estoicismo – BARTOLOMÉ POZUELO CALERO	133
Gli autografi di Aquiles Estaço (1524-1581) nella Biblioteca Vallicelliana di Roma tra contenuto epigrafico e annotazioni antiquarie – PAOLO GAROFALO	153
Las relaciones textuales entre los tratados pedagógico-políticos de Jerónimo Osório y Juan de Mariana – FRANCISCO SÁNCHEZ TORRES	207
Aulo Gelio y el siglo de oro holandés (1644-1706): Iconografía para una historia cultural de las <i>Noches Áticas</i> – MARÍA JOSÉ BARRIOS CASTRO & FRANCISCO GARCÍA JURADO	225

II
STVDIA BREVIORA

<i>Religio</i> e identidad romana en <i>De legibus</i> 2.19-22 – MARÍA EMILIA CAIRO	253
Against the Tomb Profaners: A Commentary on Gregory of Nazianzus AP 8.170 – ENRICO CERRONI	267

- The Seats of Love in Prudentius's *Cathemerinon* 4.16-18 – ROSARIO MORENO SOLDEVILA 277
- A Note on a Poem of Henry of Avranches to Archbishop Engelbert of Cologne (R 45.15-19): The Poet as Proteus – NEIL ADKIN 283
- Hernán Ruiz de Villegas y Ravisio Textor: a propósito de las *Aesopi fabulae* – LAURA JIMÉNEZ RÍOS 287
- Una vía indirecta para la enseñanza de la Reforma: El *Actus Mythologicus* de J. Micraelio – JESÚS ALEXIS MORENO GARCÍA 299

III
LIBRI RECENSITI

- NUNO SIMÕES RODRIGUES, CLÁUDIA TEIXEIRA, FRANCISCO OLIVEIRA, JOSÉ LUÍS BRANDÃO (trads.), *História Augusta. Vidas de Pertinaz, Dídio Juliano, Severo, Pescênio Nigro, Clódio Albino, Antonino Caracala, Antonino Geta, Opílio Macrino, Diadúmeno Antonino, Antonino Heliogábalos* – ANDRÉ SIMÕES 315
- LAURA RANERO RIESTRA, *La Formula vitae honestae de Martín de Braga y el Libro de las cuatro virtudes de Alfonso de Cartagena. Edición y estudio* – PAULO FARMHOUSE ALBERTO 316
- ÁLVARO CANCELA CILLERUELO (ed.), *Pseudo-Sisberti Toletani Opera Omnia. Exhortatio poenitendi. Lamentum poenitentiae. Oratio pro correptione uitae* – CARLOS PRIETO ESPINOSA 317
- MANUEL DE GÓIS, *O curso aristotélico jesuíta conimbricense. Tomo I. Comentários aos livros denominados Parva Naturalia* – BERNARDO MOTA 319
- EUSTAQUIO SÁNCHEZ SALOR, JUAN M.^a GÓMEZ GÓMEZ, CARLOS SALVADOR DÍAZ, ARMANDO SENRA MARTINS, CLÁUDIA TEIXEIRA (edd.), *Manuel Álvares. Instituição da Gramática ampliada e explicada por António Vêlez. Morfologia I: Paradigmas do nome, pronome e verbo. Rudimentos ou princípios básicos das oito partes da oração*
- JUAN M.^a GÓMEZ GÓMEZ, ARMANDO SENRA MARTINS, CLÁUDIA TEIXEIRA (edd.), *Manuel Álvares. Instituição da Gramática ampliada e explicada por António Vêlez. Morfologia II: Género dos nomes. Sobre a declinação dos nomes. Analogia e Anomalia. Pretéritos e Supinos* – JAVIER ESPINO MARTÍN 321

- J. M. NIETO IBÁÑEZ, R. LÓPEZ LÓPEZ (edd.), *Lorenzo de Zamora. Monarquía Mística I.* – PAULO RAMOS 323
- FERDINAND VERBIEST, *Postulata Vice-Provinciae Sinensis in urbe proponenda. A blueprint for a renewed SJ mission in China* – CRISTINA COSTA GOMES & JOÃO TELES E CUNHA 325
- SANTIAGO LÓPEZ MOREDA, *Antonio de Morales Spino. Definiciones latinas sobre las ocho partes da la oración con sus propiedades e accidentes* – ANDRÉ SIMÕES 326
- HEIKKI SOLIN, ANTONIO VARONE, PETER KRUSCHWITZ (edd.), *Corpus Inscriptionum Latinarum, vol. IV, suppl. 4.2. Inscriptiones parietariae Pompeianae* – SILVIA TANTIMONACO 327
- MARCO BUONOCORE (ed.), *Corpus Inscriptionum Latinarum, vol. IX, suppl. pars I, fasc. III. Consilio et auctoritate Academiae Scientiarum Berolinensis et Brandenburgensis editum Voluminis Noni Supplementum pars prima: inscriptiones Calabriae Apuliae Samnii Sabinorum Piceni latina. Regio Italiae Quarta Supplementum Fasciculus Tertius Marsi – Aequi (CIL IX 7639-8187)* – PAOLO GAROFALO 330
- STEFANO ROCCHI, ROBERTA MARCHIONNI, *Oltre Pompei. Graffiti e altre iscrizioni oscene dall'Impero romano d'Occidente* – SILVIA TANTIMONACO 333
- ANTÓNIO SÉRGIO, *Antígona(s): Quatro Variações Sobre um Mito* – RICARDO NOBRE 335
- THEA S. THORSEN, STEPHEN HARRISON (edd.), *Dynamics of Ancient Prose. Biographic, Novelistic, Apologetic* – MARIA CRISTINA PIMENTEL 337
- CHRISTER HENRIKSÉN (ed.), *Ancient Epigram* – MARIA CRISTINA PIMENTEL 339
- RAFAEL J. GALLÉ CEJUDO (introducción, edición, traducción), *Elegíacos helenísticos* – JORDI REDONDO 342
- M. CARMEN ENCINAS REGUERO, MILAGROS QUIJADA SAGREDO (edd.), *Tragic Rhetoric, The Rhetorical Dimensions of Greek Tragedy* – RICARDO DUARTE 345
- JUAN CARLOS VILLALBA SALÓ, *La naturaleza en la Eneida: descripción, simbología y metapoética* – GABRIEL A. F. SILVA 347
- VERENA SCHULZ, *Deconstructing Imperial Representation: Tacitus, Cassius Dio, and Suetonius on Nero and Domitian* – MARIA CRISTINA PIMENTEL 348

- FRANCESCO GINELLI, FRANCESCO LUPI (edd.), *The Continuity of Classical Literature through Fragmentary Traditions* – RICARDO DUARTE 350
- CRISTINA COSTA VIEIRA, ANA RITA CARRILHO, PEDRO GUILHERME (orgs.), *Sophia de Mello Breyner Andresen: A Contemporaneidade dos Clássicos* – RICARDO NOBRE 351
- ZINON PAPA-KONSTANTINOU, *Cursing for Justice. Magic, Disputes, and the Lawcourts in Classical Athens* – GABRIEL A. F. SILVA 352
- MARTIN VÖHLER, STELLA ALEKOU, MILTOS PECHLIVANOS, *Concepts and Functions of Philhellenism: Aspects of a Transcultural Movement* – DUARTE JOÃO VENÂNCIO DOS ANJOS 353
- STEPHEN HARRISON, CHRISTOPHER PELLING (edd.), *Classical Scholarship and Its History From the Renaissance to the Present: Essays in Honour of Christopher Stray* – RICARDO NOBRE 355
- ROSA MARIA PICCIONE (ed.), *Greeks, Books and Libraries in Renaissance Venice*, Berlin / Boston, De Gruyter – ANDRÉ BAPTISTA 357
- TRINIDAD ARCOS PEREIRA (ed.), *Retórica e ideologia en las aulas del Humanismo. Los progymnasmata* – JOANA VEIGA 359
- ALAIN ARRAULT, OLIVIER GUYOTJEANNIN, PERRINE MANE (edd.), *Calendriers d'Europe et d'Asie: de l'Antiquité à la diffusion de l'imprimerie* – JORGE REVEZ 360
- CLEMENTINA CAPUTO, JULIA LOUGOVAYA (edd.), *Using ostraca in the ancient world: new discoveries and methodologies* – ANA MARGARIDA ARRUDA 362
- ROBIN WATERFIELD, *Creators, Conquerors, & Citizens. A History of Ancient Greece*, Oxford, Oxford University Press – NUNO SIMÕES RODRIGUES 365
- JUAN PABLO SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, *Oriente y Occidente en la Antigüedad Clásica* – MARÍLIA P. FUTRE PINHEIRO 367
- JITS VAN STRATEN, *Ashkenazic Jews and the Biblical Israelites. The Early Demographic Development of East European Ashkenazis* – NUNO SIMÕES RODRIGUES 371
- CIRO GIACOMELLI, *Ps.-Aristotele, De mirabilibus auscultationibus. Indagini sulla storia della tradizione e ricezione del testo* – BERNARDO MOTA 372

- ANTÓNIO MANUEL LOPES ANDRADE, MARIA CRISTINA CARRINGTON
(edd.), *Do manuscrito ao livro impresso II* – CARLOS GUARDADO DA SILVA 373
- FRANCISCO GARCÍA JURADO (director científico), *Diccionario Hispánico de la Tradición y Recepción Clásica: Conceptos, Personas y Métodos* – RICARDO NOBRE 378
- COULTER H. GEORGE, *How Dead Languages Work* – RICARDO NOBRE 379
- RENATO ONIGA, *Riscoprire la grammatica. Il metodo neo-comparativo per l'apprendimento del latino* – ANDRÉ BAPTISTA 380
- HARM PINKSTER, *The Oxford Latin Syntax. Volume 2: The Complex Sentence and Discourse* – RICARDO NOBRE 382
- L. UNCETA GÓMEZ, C. GONZÁLEZ VÁZQUEZ, R. LÓPEZ GREGORIS, A. M.^a MARTÍN RODRÍGUEZ (edd.), *Amice benigneque honorem nostrum habes. Estudios lingüísticos en homenaje al profesor Benjamín García-Hernández* – SILVIA TANTIMONACO 384
- ANA GÓMEZ RABAL, JACQUELINE HAMESSE, MARTA PAVÓN RAMÍREZ (edd.), *El lenguaje del arte: evolución de la terminología específica de manuscritos y textos* – CARLOS PRIETO ESPINOSA 386
- Positions des thèses: Soutenues par les élèves de la promotion de 2021* – CARLOS GUARDADO DA SILVA 388